

BOTULISMO: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE UMA DOENÇA NEUROPARALÍTICA FATAL

Botulism: Challenges in Diagnosis, Treatment, and Prevention of a Fatal Neuroparalytic Disease

Thiago Belmino Almeida Bernardo Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7826-1119>

Especialista em Educação na Saúde

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

E-mail: Thiagobelmino@gmail.com

Alex Gabriel Tenório Gonçalves

Graduando em Medicina

Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

E-mail: goncalvesgabrielalex@gmail.com

Bruno Oliveira de Castro

Graduado em Medicina

Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

E-mail: brunooliveirad.castro@gmail.com

Natália Campos Tuckumantel

Graduanda em Medicina

Universidade municipal de São Caetano do Sul

E-mail: Natmonteiro05@hotmail.com

Maria Luiza Braga Maia Barros

Graduanda em Medicina

Centro Faculdade de Ciências Médicas – Afya Palmas

E-mail: malubrg23@gmail.com

Vinicius Ferreira Gomes

Graduando em Medicina

Faculdade Zarns

E-mail: ferreiragomesvinicius3@gmail.com

Paula Tereza Fontes de Goes Vasconcelos

Graduanda em Medicina

Faculdade de Medicina de Olinda (FMO)

E-mail: paulatgoes@hotmail.com

Mariana Vasconcelos Souza de Arruda

Graduanda em Medicina

Faculdade de Medicina de Olinda (FMO)

E-mail: mvasconcelos238@gmail.com

Matheus Batz Mesquita

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6127-2025>

Graduando em Medicina

Universidade Nilton Lins

E-mail: matheusbatzmesquita@gmail.com

RESUMO

Introdução: O botulismo é uma doença neuromuscular causada pela toxina botulínica, uma das substâncias mais tóxicas conhecidas. Reconhecida desde o século XVIII, a doença pode se manifestar de várias formas: botulismo transmitido por alimentos, botulismo de feridas, botulismo do lactente e, mais recentemente, botulismo iatrogênico. Em casos raros, a toxina pode ser inalada em ambientes laboratoriais. A doença é caracterizada por paralisias de nervos cranianos, podendo evoluir para comprometimento respiratório e até a morte. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo revisar os principais aspectos clínicos, etiológicos, diagnósticos e terapêuticos do botulismo, além de discutir estratégias de prevenção e controle da doença. **Metodologia:** A revisão foi realizada por meio da análise de literatura científica disponível sobre o botulismo, utilizando bases de dados como PubMed e Scopus, com foco em artigos publicados entre 2010 e 2024. Foram selecionados estudos epidemiológicos, clínicos e de tratamentos, abordando os diferentes tipos de botulismo (alimentar, infantil, por ferimentos e induzido por injeção), suas manifestações clínicas, métodos diagnósticos e terapias. A pesquisa seguiu uma abordagem descritiva, priorizando artigos com maior rigor metodológico, incluindo ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes de instituições de saúde como a OMS e CDC, para fornecer uma visão abrangente do diagnóstico e manejo da doença. **Resultados:** O botulismo é causado por sete sorotipos de toxina botulínica, produzida por espécies do gênero *Clostridium*, sendo *Clostridium botulinum* o mais prevalente. As formas clínicas da doença incluem o botulismo alimentar, de feridas, do lactente e por colonização intestinal em adultos. A manifestação inicial envolve paralisia dos nervos cranianos, progressivamente evoluindo para paralisia flácida muscular e insuficiência respiratória. O diagnóstico é predominantemente clínico, com confirmação através de testes laboratoriais especializados. O tratamento precoce com antitoxina botulínica é fundamental para prevenir a progressão da doença e minimizar danos irreversíveis. **Discussão:** O botulismo representa uma emergência médica grave que exige diagnóstico ágil e intervenção imediata para evitar complicações fatais, como a insuficiência respiratória. Embora o diagnóstico clínico seja crucial, especialmente em surtos, a confirmação laboratorial torna-se essencial para garantir a precisão. A antitoxina botulínica, embora eficaz em neutralizar a toxina circulante, não é capaz de reverter a paralisia já estabelecida, que pode demorar semanas para melhorar. A prevenção depende de práticas rigorosas de conservação de alimentos, cuidados adequados com feridas traumáticas e a prevenção da exposição ao botulismo infantil, especialmente no caso do uso de mel em lactentes e o risco associado ao uso de drogas ilícitas. **Conclusão:** O botulismo é uma doença rara, mas de alta gravidade, que exige diagnóstico rápido e intervenção precoce para evitar complicações severas, como a insuficiência respiratória. A prevenção depende principalmente de práticas adequadas de manuseio e conservação de alimentos, bem como cuidados com feridas e uso de substâncias. O tratamento com antitoxina deve ser administrado o quanto antes, especialmente nos primeiros estágios da doença, para garantir a recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: Botulismo; Toxina botulínica; Diagnóstico; Tratamento; Prevenção